

Empregando a metodologia montessoriana no ensino de quantidade nominal, com base na semântica formal

Apresentaremos sequências didáticas relativas ao conteúdo gramatical “singular e plural” no português brasileiro (PB), segundo a perspectiva da semântica formal, com base em uma metodologia ativa, fundamentadas nos princípios da Metodologia Montessori. O público-alvo são alunos do ensino médio,

Montessori, médica, educadora e pedagoga, engendrou o "Método Montessori de Aprendizagem", a partir da observação das crianças e criação de materiais pedagógicos que "materializassem abstrações". Essa metodologia gera uma mudança no comportamento do professor, que atua como um guia, enquanto o aluno desenvolve autonomia e independência durante seu processo de aprendizagem.

Para conferir protagonismo aos alunos, Montessori confeccionou materiais específicos para cada conteúdo a ser ensinado. Além disso, utilizou o modelo da "Lição de três tempos": no primeiro tempo, o "guia"(professor) apresenta o material, ou o conteúdo a ser ensinado; no segundo, testa e incentiva os alunos a se exercitarem na manipulação do material; e, no terceiro, avalia a recepção desse material pelos alunos e seu domínio do conteúdo apresentado. Utilizaremos a lição de três tempos para o ensino de quantidade nominal.

Adotando o quadro teórico da semântica formal, trabalhamos como conteúdo o singular e o plural nominais, tema incluído nos programas de diversos anos do fundamental e médio. O ensino tradicional se baseia na descrição dos compêndios gramaticais, que assumem que os nomes com morfema *_s* significam “mais de um indivíduo” e que, na ausência de *_s*, os nomes significam “exatamente um indivíduo”. Isso não corresponde aos fatos. Primeiro, pouca atenção se dá ao fato de que o morfema de plural não pode se combinar a alguns nomes (**Ele está bem de saúdes*, **Tem muitas gentes na rua hoje*, **Ela pisou nas lamas*). Depois, outras leituras não são consideradas. Além da contagem de tipos para os nomes massivos (*‘dois leites: o de vaca e o de cabra’*), há as leituras de volume (*‘João tem mais areia que Pedro’* pode descrever o fato de que o monte de areia do João é maior que o do Pedro), de ampliação de extensão (*‘as areias do Saara’*) e as de intensidade/ grau (*‘João tem muita fome’*). Essa riqueza semântica precisa ser discutida, levando-se em conta a natureza da sentença (episódica ou genérica), o contexto discursivo em que a sentença aparece etc. Há diversos fatores a considerar, para além da presença ou não do morfema *_s*.

A problematização deste trabalho surge da seguinte questão: como o Método Montessori pode contribuir para o ensino de língua portuguesa, especificamente da semântica nominal, na Educação Fundamental?

Vamos sugerir uma abordagem que o professor possa executar em sala de aula.

Referências

- MULLER, Ana; PARAGUASSÚ-MARTINS, Nize. (org.) “Ensino de Gramática: reflexões sobre a semântica do português brasileiro”. – 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2021. Disponível em https://semanticaensino.fflch.usp.br/sites/semanticaensino.fflch.usp.br/files/inline-files/Ensino_Gramatica%20ebook-compactado.pdf
- GOMES, Ana Quadros; MENDES, Luciana Sanchez. Para conhecer semântica. São Paulo: Contexto, 2018.
- GOMES, Ana Paula Quadros. Contribuições da semântica formal para o ensino de língua materna: a quantidade nominal. Revista Linguística, v. 16, n. Esp., p. 250-279. 2021.

LILLARD, Paula Polk. Método Montessori: uma introdução para pais e professores. São Paulo: Manole, 2017

MONTESORI, Maria. Psicogramática. Campinas São Paulo: Kíron, 2017

MONTESORI, Maria. A descoberta da criança: pedagogia científica. Campinas São Paulo: Kíron, 2017.